

Sr. Presidente, nos termos do Regimento Interno e dada a impossibilidade de leitura em plenário, solicito a V.Exa. que seja dado como lido, para efeito de registro nos Anais desta Casa, este discurso de minha autoria.

Federação Brasil da Esperança, este é o nome da federação do PT, PCdoB e PV que foi aprovada nesta segunda-feira (18) pelos presidentes nacionais dos partidos. Com o registro do estatuto, nasce hoje a Fé Brasil.

A Federação Brasil da Esperança é a união das forças populares, democráticas e progressistas que vai restaurar a democracia e reconstruir o Brasil, contra o desastroso governo de extrema-direita. A nossa federação vai garantir que o brasileiro volte a viver com dignidade.

Em torno da candidatura do Presidente Lula, a Fé Brasil vai reunir e mobilizar amplas forças políticas, sociais, econômicas e culturais para que o povo e a democracia sejam vitoriosos nas eleições de outubro, construindo uma nova maioria que possa devolver a esperança ao povo brasileiro.

Importante destacar que o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou constitucional o instituto das federações partidárias, a Lei nº 14.208, de 2021. O modelo de federação já é uma realidade na Alemanha, Portugal e Espanha. Aqui na América do Sul, temos o Chile, Argentina e Uruguai.

Eu sempre defendi a federação como solução para o fortalecimento da democracia. Agindo nacionalmente e de forma unificada, replicando as decisões às Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas e Congresso Nacional, isso é federação, isso é eficiência.

No modelo antigo das coligações, os partidos políticos se uniam apenas na campanha e, quando venciam as eleições, se separavam para atuar sem unidade ou direcionamento. Costumo dizer que a federação é um casamento sério, e a coligação é uma simples ficada. Em relação às coligações, as federações representam um grande avanço!

É importante que a sociedade entenda e compreenda as federações e acredite, acima de tudo, no futuro do Brasil. As eleições 2022 serão marcadas pela

massiva disseminação de *fake news* e por grandes campanhas de desinformação — disfarçadas de entretenimento, meme e humor. E certamente as federações serão alvo de mentiras para desacreditar o eleitor, a sociedade e todo o processo democrático. Portanto é preciso estar atento desde já.

É preciso ter Fé Brasil.

Era o que tinha a dizer.